

Não é simples nem fácil conjugar o amor de Deus com o sofrimento. No entanto, meditar nesse tema se faz necessário, sobretudo quando passamos por lutas, privações e problemas de toda ordem: pessoais, familiares e espirituais. É quando clamamos a Deus: “Por que estou passando por isso? Por que essa dificuldade? Se Tu és Todo--poderoso, por que não me poupas desse problema? Se Tu me amas, por que estou sofrendo desse jeito?”

Tais indagações não são novas. Quando Lázaro se quedou enfermo, suas irmãs, Marta e Maria, mandaram um recado urgente para Jesus: Senhor, está enfermo aquele a quem amas (Jo 11.3). Ao receber a notícia, Jesus ainda demorou dois dias onde estava e, quando chegou à aldeia de Betânia, Lázaro já estava morto e sepultado havia quatro dias. Os judeus chegaram a questionar: “Se Jesus amava tanto essa família, por que não impediu que esse homem morresse?” (cf. Jo 11.37).

Talvez as pessoas à nossa volta nos questionem no mesmo sentido: “Se Deus ama tanto você, por que Ele lhe permite passar por essa luta? Se Deus Se importa com você, por que está permitindo esse drama?”

Alguém já disse que a vida é uma professora implacável, pois primeiro dá a prova e depois a lição. C. S. Lewis, pensador cristão, afirmou que Deus sussurra em nossos prazeres, mas grita em nossas dores.